

Formulário de Parecer

(Modificado tendo como base o formulário da REVISTA BRASILEIRA DE HISTÓRIA – Associação Nacional de História/ANPUH)

Título do trabalho:

Análise comparativa de publicações na plataforma Scielo segundo áreas específicas

Nome do grupo/parecerista:

Grupo 11 - Debates acadêmicos sobre gênero na revista científica Cadernos Pagu (2001-2019).

Questões

1. O resumo/abstract sintetiza adequadamente o texto?

() sim (X) não () em termos

2. O título é expressivo do conteúdo do artigo?

(X) sim () não () em termos

3. Sobre a qualidade do texto:

3.1. Há clareza e pertinência do argumento central?

(X) sim () não () em termos. Explicitar. Fica claro ao leitor que o artigo tem o objetivo de mapear como se distribuem as produções acadêmicas na plataforma Scielo segundo as respectivas áreas.

3.2. O desenvolvimento do argumento é lógico, coerente e bem estruturado?

() sim () não (X) em termos. Explicitar. Embora o argumento central esteja claro, seu desenvolvimento aparece um pouco truncado no texto. Motivo pelo qual recomendamos abaixo que as tabelas e gráficos sejam

complementadas, de modo a informar melhor o leitor e promover um acesso mais completo aos dados expostos.

3.3. O tema central é bem discutido?

sim não em termos. Explicitar. O texto debate com os dados expostos nos gráficos e tabelas, entretanto alguns debates sobre referências e aumento na produção acadêmicas estão um pouco soltos, podendo ser complementados com maior citação de bibliografia.

3.4. O estilo e linguagem têm qualidade?

sim não em termos. Explicitar. Alguns elementos pontuais devem ser revistos, conforme detalhamos abaixo.

3.5. As análises apresentam densidade teórico-metodológica?

sim não em termos. Explicitar. A teoria e metodologia empregadas estão um pouco soltas no texto, sendo em parte apresentadas no tópico de conclusão. Conforme detalhamos abaixo, consideramos que esses tópicos podem ser reorganizados em um único item de “*Introdução*” ou “*Apresentação*”.

4. Sobre o significado do texto:

4.1. Há diálogo com a bibliografia pertinente?

sim não em termos. Explicitar. Conforme detalhamos abaixo, acreditamos que o debate com a bibliografia pode ser mais detalhado.

4.2. O texto abre caminhos para as reflexões de outros pesquisadores?

sim não em termos. Explicitar.

7. O texto deve/pode ser

() aceito/enviado sem modificações

(X) aceito/enviado após pequenas modificações

() reavaliado, após maiores modificações sugeridas pelo parecerista

8. Comentários específicos para serem enviados aos autores. (Apontar incorreções gramaticais, erros de digitação, incorreções conceituais, dúvidas na argumentação e exposição do trabalho, ou outras indicações que acreditemos ser pertinentes).

O trabalho analisado compara dados obtidos na *Scielo Analytics*, entre os quadriênios de 1997 a 2000, e de 2015 a 2018. Traz consigo o mérito de tomar essa plataforma e seus dados, disponíveis online, como objeto de análise, tendo como objetivo apresentar as principais tendências da produção científica nacional, discriminando-a segundo formato de publicação (*journals, issues, documents, references*) e áreas do conhecimento.

A fim de potencializar os argumentos apresentados nesse texto, cabem algumas considerações que gostaríamos de pontuar. A primeira envolve a formatação do trabalho, que deve ser apresentado no formato de artigo, conforme modelo publicado na plataforma Moodle. Ressaltamos que seria necessário retirar a folha de rosto do trabalho, já que os artigos serão reunidos em um livro. Deve ainda ser incluído um resumo, redigido integralmente na terceira pessoa do singular e na voz ativa. Os nomes das autoras e autores devem ser acompanhados da titulação e instituição de origem.

Tendo em vista que esse trabalho comporá um livro digital com diversos capítulos, sugerimos que as seções “*Objetivos*” e “*Metodologia*” se juntem, formando uma só seção de “*Introdução*” ou “*Apresentação*”. Consideramos também importante reformular a seção de metodologia (p. 2) de forma a tornar mais claro e didático possível o método de análise utilizado. Sugerimos a elaboração de um quadro-resumo com a sistematização da metodologia de análise apresentada nas tabelas e gráficos, a fim de evidenciar as diferenças metodológicas na análise empírica dos dados. Ainda sobre esse tópico, recomendamos acrescentar melhores esclarecimentos sobre o uso da função de tempo $p(t)$ no cálculo dos dados apresentados nas tabelas 1 e 4.

Em relação à página 3, parágrafos 1 e 2, recomendamos a retirada do termo “porquê?”, pois consideramos que sua inserção não agrega ao desenvolvimento de sentido da frase. Sobre o uso das noções “análise estática” e “análise dinâmica”, pensamos ser relevante a inserção de uma breve nota explicativa ao leitor, uma vez que esse artigo poderá ser lido por pesquisadores(as) de diversas áreas, que desconhecem tais conceitos de análise.

A iniciativa de inserir gráficos e tabelas foi bastante positiva, pois possibilita melhor visualização dos dados apresentados. Nesse sentido, consideramos importante que os quatro gráficos apresentados estejam acompanhados de suas respectivas legendas, dados numéricos/percentuais e categorias referentes a cada setor. Verificar o significado dos pontos e vírgulas que aparecem recorrentemente dentro dos gráficos. A respeito dos gráficos 7 e 8, seria interessante colocá-los abaixo do parágrafo que se inicia com “Uma última dimensão quantitativa que os dados nos permitiram analisar, foi ainda, o número de referências feitas em cada uma das áreas”, para fechar esse argumento e, em seguida, fazer o debate bibliográfico sobre as referências.

Quanto às quatro tabelas utilizadas, seria fundamental apresentar as legendas para identificação do significado das cores nelas contidas, bem como a sinalização de que seus valores estão aproximados.

Em “*Entretanto, ainda que área com maior número de **documentos** publicados continua sendo as ciências da saúde, (...)*” (página 5), trocar por “continue sendo”. Na página 11, em alguns momentos, a referência está posta como “Glenzel”, e nas referências finais está como “Glanzel”. Ainda nesta página, em “*Uma última dimensão quantitativa que os dados nos permitiram analisar, foi ainda, o número de referências feitas em cada uma das áreas.*”, acreditamos que seria interessante colocar em nota ou referenciar pelo menos um autor ou autora que abordou o tema. Percebemos esse argumento advém dos textos citados anteriormente, entretanto como acima foi abordado o uso de referências, e não o crescimento das publicações, não fica claro ao leitor se são os mesmos autores ou não, motivo pelo qual sugerimos retomar as referências.

Nas páginas 11 e 12, importante referenciar ou esclarecer qual a “literatura da área” que sustenta os seguintes argumentos: “[...] *Tal crescimento, de fato, está em consonância com os fatos já apontados pela literatura, dado que parte importante dos trabalhos que analisam [...]*” (p.11) e “[...] *Entretanto, comumente a literatura da área também assume que o crescimento exponencial não pode [...]*” (p.12). Ainda na página 12 a frase “*sendo assim compreensível os número expressivo da área.*”, poderia ser reformulada.

A seção conclusão reúne o debate com a bibliografia mobilizada no curso, apresentando elementos metodológicos inéditos no texto para analisar os dados expostos nos gráficos e tabelas. Por esse motivo, consideramos oportuno que o debate apresentado nessa seção seja movido à introdução ou apresentação do artigo.

Corrigir MANHEIM para MANNHEIM (p. 16). Já na página 17, o parágrafo que se inicia com “*A descoberta, assim, é um esquema motivacional de interpretação e só são descobertas por causa das matrizes motivacionais*”, pode ser complementado e utilizado para concluir o artigo, pois articula os dados coletados na Scielo com a bibliografia.

Nos subtítulos da seção 4, está repetido o número 4.1 no subtítulo das págs. 4 e 11. E a seção de conclusões está com o número 4, quando deveria ser 5. Corrigir Karina Knorr Cetina para Karin Knorr Cetina (p. 18). Por fim, na página 18, a citação de Fleck não contém referência da página.